

## **INCLUSÃO E DESAFIOS NA APLICAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO UTILIZANDO UM JOGO DE TABULEIRO**

Rondinele Soares de Paula<sup>1</sup>

Patrick Barbosa De Carvalho Pereira<sup>2</sup>

Tatanny Cristiny Calixto Dos Santos<sup>3</sup>

### **Dados de Identificação**

Disciplina: Práticas Experimentais em Engenharia de  
Produção II Período: 8º

Curso: Engenharia de Produção – Campus Volta Redonda - RJ

### **Objetivos da Ação**

A proposta deste trabalho acadêmico teve por objetivo observar e elencar como a implementação de um modelo planejamento estratégico empresarial é relevante para o aprendizado dos discente. Essa pratica do jogo do tabuleiro foi aplicado para os estudantes do 6º período de Administração. Com uma carga horária de 60 horas, ela aborda estratégias organizacionais, análise de cenários e tomada de decisões.

No entanto, ao considerar a inclusão no contexto desse componente curricular, surgem desafios específicos. A inclusão refere-se à participação igualitária de todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou necessidades. Os desafios incluem superar barreiras de comunicação, adaptar avaliações e promover a participação ativa de todos. Com empatia e estratégias adequadas, podemos garantir que o planejamento estratégico seja uma experiência enriquecedora para todos os estudantes.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente (UNIFOA), Docente do UGB-FERP.

<sup>2</sup> Graduando em Engenharia de Produção (UGB-FERP).

<sup>3</sup> Graduanda em Engenharia de Produção (UGB-FERP).

Cada aluno é único, alguns aprendem devagar enquanto outros têm dificuldade em reter informações. No caso dos alunos com deficiência (PCD), as dificuldades enfrentadas na disciplina estão relacionadas a termos técnicos, conceituais e a aplicação das ferramentas de estratégias organizacionais como análise de SWOT(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) e análise PESTEL(Político, Econômico, Socio- Culturais, Tecnológico, Ambientais e Jurídico).

Na análise SWOT as forças são características internas positivas da empresa, como recursos valiosos, habilidades específicas e vantagens competitivas da organização que são fundamentais para identificar os pontos fortes para tomada de decisão no planejamento estratégico da empresa.

As fraquezas representam as limitações internas que uma empresa enfrenta, tais como a falta de recursos, processos ineficientes ou áreas problemáticas. Reconhecer essas fraquezas é fundamental, pois permite à organização melhorar e superar obstáculos. Por outro lado, as oportunidades referem-se aos fatores externos que podem beneficiar a empresa. Isso inclui tendências de mercado, mudanças regulatórias favoráveis, adoção de novas tecnologias ou oportunidades de expansão.

Contudo, também existem as ameaças, que são os riscos externos capazes de afetar negativamente a organização. Essas ameaças podem incluir concorrentes agressivos, mudanças no ambiente econômico, instabilidade política ou avanços tecnológicos que tornam produtos obsoletos.

A análise PESTEL é uma ferramenta estratégica amplamente utilizada por empresas para avaliar o ambiente externo em que operam. Nesse sentido, considera fatores macroambientais que podem influenciar o desempenho e a tomada de decisões.

Essa análise avalia leis, regulamentações e estabilidade política. Mudanças nas políticas governamentais podem afetar diretamente as operações das empresas. Por exemplo, alterações nas regras fiscais ou na legislação trabalhista podem impactar os custos e a gestão de recursos humanos

No entanto, a análise PESTEL examina condições econômicas como crescimento do PIB, taxas de juros, inflação e flutuações cambiais. Esses fatores afetam a demanda, os custos de produção e a viabilidade de investimentos. Por exemplo, em uma economia em recessão, pode haver redução de vendas,

enquanto taxas de juros baixas podem estimular o investimento.

Considera tendências sociais, valores culturais, demografia e mudanças no comportamento do consumidor. Compreender esses aspectos é crucial para adaptar produtos, serviços e estratégias de marketing. Por exemplo, uma população envelhecida pode demandar produtos específicos, e valores culturais influenciam preferências de consumo.

Analisa inovações e avanços tecnológicos no qual as empresas precisam acompanhar as mudanças tecnológicas para se manterem competitivas. A adoção de novas tecnologias pode melhorar processos, otimizar a produção e criar novas oportunidades de negócios.

Refere-se a questões relacionadas ao meio ambiente, sustentabilidade e mudanças climáticas em que empresas devem considerar sua responsabilidade ambiental, adotar práticas sustentáveis e estar cientes dos riscos associados a eventos climáticos extremos.

Em resumo, a análise PESTEL oferece insights valiosos para a formulação de estratégias empresariais. Ao considerar esses fatores, as organizações podem antecipar desafios, identificar oportunidades e tomar decisões informadas.

### **Desafios do ensino do Planejamento Estratégico no contexto da inclusão**

Ensinar Planejamento Estratégico em um contexto de inclusão apresentou desafios significativos, abaixo estão alguns pontos a considerar:

- **Adaptação Linguística:** a transição entre a língua de sinais e os termos técnicos da disciplina foram desafiadores, alunos têm diferentes níveis de compreensão e habilidades.
- **Estratégias de Ensino:** dificuldade em reorganizar as estratégias de ensino para atender às necessidades dos alunos surdos foi necessário utilizar recursos visuais, como imagens e cores, além de apresentações multimídia.
- **Lecionando com o auxílio do Intérprete de Libras:** estar na mesma sintonia com o intérprete na hora da tradução exige uma integração enorme, pois requer conhecimento, tempo e habilidade para explicar o

conteúdo na teoria e prática. Nesse sentido tive que falar pausadamente para que o intérprete conseguisse fazer a tradução mais assertiva possível de língua de sinais, o qual foi fundamental para garantir uma experiência de aprendizado eficaz.

- **Acessibilidade do Material:** Adaptar o material didático da melhor forma possível no que tange ao entendimento técnico, conceitual e método de ensinar. Isso incluiu formatos alternativos: como imagens, ilustrações, figuras e recursos tecnológicos.
- **Atividades Práticas:** Desenvolvi atividades lúdicas e pedagógicas no contexto da disciplina de Planejamento Estratégico que envolveram análises de cenários e tomada de decisões organizacionais utilizando ações estratégicas por meio de jogos aplicando ferramentas técnicas administrativas e utilizando cases de empresas.

### **Objetivos da prática pedagógica**

As metodologias ativas têm sido uma ferramenta valiosa para envolver os alunos do 6º ano do curso de Administração de Empresas da UGB de forma ativa e participativa no processo de aprendizagem. Elas incluem estratégias como estudos de caso, simulações, debates, resolução de problemas e jogos.

No contexto específico dos jogos de planejamento estratégico, utilizei abordagens ativas para engajar os alunos na tomada de decisões, análise de cenários e resolução de desafios estratégicos. Essas estratégias proporcionaram uma experiência dinâmica e prática, permitindo que os estudantes aplicassem os conceitos teóricos de forma significativa.

Os conteúdos utilizados na prática foram cuidadosamente selecionados para promover o aprendizado eficaz e a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Com essa abordagem, busquei preparar os alunos não apenas para a sala de aula, mas também para os desafios do mundo real.. Os conteúdos utilizados na prática foram:

1. Introdução ao Planejamento Estratégico: conceitos e importância do planejamento estratégico e diferença entre planejamento estratégico, tático e

operacional.

2. Análise Ambiental: análise PESTEL (Político, Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental e Legal) e análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

3. Definição de Missão, Visão e Valores: importância e características de uma boa missão, visão e valores, exemplos e estudos de caso.

4. Definição de Objetivos e Metas e objetivos SMART nas organizações (Específicos, Mensuráveis, Alcançáveis, Relevantes e Temporais)

5. Desenvolvimento de Estratégias: estratégias competitivas genéricas de Porter

6. Implementação e Controle da Estratégia: Balanced Scorecard (BSC) e Indicadores chave de desempenho (KPIs).



Figura 1: Jogo do Tabuleiro

Fonte: Próprio autor.

Conforme figura 1 "Planejando o Sonho" é um jogo de tabuleiro educativo projetado para ajudar os jogadores a entenderem os conceitos de planejamento estratégico enquanto buscam alcançar seus sonhos. Os jogadores irão avançar pelo tabuleiro respondendo perguntas relacionadas ao planejamento estratégico e tomando decisões estratégicas para alcançar seus objetivos. O jogo é ideal para 2 a 4

jogadores. Componentes: Tabuleiro de jogo, Cartas de pergunta, Peões para cada jogador e Dados.

**Preparação:**

Coloque o tabuleiro de jogo em uma superfície plana no centro do grupo de jogadores. Embaralhe as cartas de pergunta e coloque-as viradas para baixo em um monte próximo ao tabuleiro. Cada jogador escolhe um peão e coloca no ponto de partida do tabuleiro e depois o grupo decidirá quem será o jogador inicial.



Figura 2: Tradução do Jogo

Fonte: Próprio autor.



Figura 3: Aplicação do Jogo

Fonte: Próprio autor

Conforme figura 2 e 3 o jogo é dividido em cinco fases, representando diferentes etapas do planejamento estratégico: análise, definição de Objetivos, estratégia, implementação e avaliação e controle.

Os jogadores avançam por essas fases respondendo perguntas e tomando decisões estratégicas. O primeiro jogador a alcançar o espaço final do tabuleiro e realizar seu sonho é declarado o vencedor.

**Cores para Cada Fase:** azul claro ou verde claro, para transmitir uma sensação de calma e reflexão.

**Definição de Objetivos:** amarelo ou laranja, para representar energia e foco.

**Estratégia:** vermelho ou roxo, para mostrar a importância e a intensidade das decisões estratégicas.

**Implementação:** marrom ou cinza, para transmitir estabilidade e solidez durante a implementação das estratégias.

**Avaliação e Controle:** verde escuro ou azul escuro, para representar renovação e crescimento através do controle e avaliação.

**Espaços de Ação:** "Volta uma Casa": setas apontando para trás ou imagens que sugiram retrocesso, como um obstáculo ou uma estrada sinuosa.

**"Pergunta Surpresa":** ícone de ponto de interrogação. Quando um jogador cai nesses espaços, ele pode pegar uma carta de desafio ou responder a uma pergunta relacionada ao planejamento estratégico para avançar.

**"Ação Estratégica":** "avance duas casas", seta para frente ou um alvo.

## **Resultados**

O jogo "Planejando o Sonho" ofereceu uma abordagem inovadora para a prática pedagógica, proporcionando uma série de vantagens significativas para os participantes, a seguir os principais resultados:

**Aprendizagem Engajadora:** o jogo criou uma experiência envolvente e divertida para os alunos, mantendo seu interesse e motivação durante todo o processo de aprendizagem.

Através de desafios e cenários simulados, os participantes se sentiram imersos na temática do jogo, o que contribui para uma aprendizagem mais eficaz.

**Desenvolvimento de Habilidades Essenciais:** os jogadores tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades fundamentais, como:

- **Planejamento Estratégico:** Ao tomar decisões dentro do jogo, os participantes praticam o planejamento a longo prazo e a definição de metas.
- **Tomada de Decisões:** O jogo exige que os alunos avaliem diferentes opções e escolham a melhor estratégia, estimulando o pensamento crítico.
- **Habilidades de Comunicação:** A interação com outros jogadores promove a comunicação eficaz e a colaboração. Essas habilidades foram essenciais para o âmbito pessoal e profissional dos alunos, sendo especialmente relevantes para estudantes de administração.

Na aplicação prática de conceitos teóricos, a dinâmica do jogo 'Planejando o Sonho' permitiu que os participantes aplicassem os conhecimentos de administração em um ambiente simulado. Ao enfrentar desafios semelhantes aos encontrados no mundo real, os alunos conseguiram conectar a teoria à prática, tornando o aprendizado mais significativo.

Um dos aspectos notáveis durante o jogo foi a colaboração e o trabalho em equipe, quando os participantes respondiam às questões dos cartões, eles se reuniam para discutir e analisar qual seria a resposta correta. Essa dinâmica proporcionava um ambiente de cooperação, no qual os alunos precisavam colaborar, comunicar e tomar decisões conjuntas para alcançar os objetivos do jogo. Essas habilidades sociais são cruciais tanto no ambiente de trabalho quanto na vida cotidiana, preparando os alunos para situações reais de colaboração.

Além disso, o jogo demonstrou sensibilidade à inclusão de pessoas com deficiência (PCD). Ele pode ser adaptado para garantir a participação de todos, promovendo a diversidade e a igualdade de oportunidades. Essa abordagem inclusiva

criou um ambiente mais enriquecedor para todos os participantes.

Em resumo, 'Planejando o Sonho' não é apenas um jogo divertido; é uma ferramenta valiosa para promover a aprendizagem ativa, habilidades práticas e engajamento dos alunos. Seus benefícios vão além da sala de aula, preparando os estudantes para os desafios do mundo real.

## Referências

BETHLEM, Agrícola. **Estratégia empresarial: conceitos, processos e administração estratégica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SAADE, Alessandro; GUIMARÃES, Thelma. **Dominando estratégias de negócios, idéias e tendências do novo universo corporativo**. São Paulo: Financial Times, 2006. [Virtual].

## Slides do Jogo do Tabuleiro



JOGO PLANEJANDO O SONHO ILUSTRAÇÃO.pdf



PLANEJANDO O SONHO- tabuleiro ok pdf.pdf